



**2017/2116(INI)**

31.10.2017

# **ALTERAÇÕES**

## **1 - 122**

**Projeto de parecer**  
**György Hölvényi**  
(PE610.801v01-00)

Uma Estratégia Europeia para a promoção das proteaginosas – Encorajar a produção de proteaginosas e leguminosas no setor agrícola europeu (2017/2116(INI))



**Alteração 1**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1 (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**-1. A. Considerando que, historicamente, o défice europeu na produção de proteaginosas remonta a acordos de comércio internacionais antigos celebrados, sobretudo com os Estados Unidos, que permitiram à UE a proteção da sua produção cerealífera e que, em troca, viabilizaram a importação isenta de direitos de proteaginosas e de sementes oleaginosas na UE (GATT e Acordo de Blair House, de 1992); que a esses acordos acresceram os progressos significativos operados no plano da eficácia da produção de proteaginosas em países terceiros, gerando-se assim uma desvantagem concorrencial para os agricultores europeus, para os quais a produção de proteaginosas não é suficientemente interessante do ponto de vista económico;**

Or. fr

**Alteração 2**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**-1-A. B. Considerando que, por conseguinte, a União Europeia consagra à cultura de proteaginosas apenas 3 % das suas terras aráveis e importa mais de 75 % do seu aprovisionamento em**

*proteínas vegetais, provenientes sobretudo do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos;*

Or. fr

**Alteração 3**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1-B (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*-1-B. C. Considerando que a produção total europeia de matérias ricas em proteínas cresceu de 24,2 para 36,3 milhões de toneladas (+50 %) de 1994 a 2014, mas que, ao mesmo tempo, o consumo total subiu de 39,7 para 57,1 milhões de toneladas (+44 %); considerando que o défice global da União (20,8 toneladas em 2014) está, portanto, a agravar-se;*

Or. fr

**Alteração 4**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1-C (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*-1-C. D. Considerando que as produções provenientes do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos não estão sujeitas aos mesmos requisitos ambientais, sanitários e regulamentares, bem como requisitos relativos aos OGM, que as produções europeias;*

Or. fr

**Alteração 5**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1-D (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**-1-D. E.** *Considerando que a segurança jurídica, a estabilidade e a coerência das políticas públicas europeias constituem um elemento essencial de qualquer estratégia a longo prazo credível em matéria de proteínas;*

Or. fr

**Alteração 6**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1-E. (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**-1-E.** *Considerando que a União Europeia, nas últimas décadas, utilizou três alavancas principais para apoiar o objetivo de independência europeia em matéria de proteínas, a saber, as ajudas associadas voluntárias às culturas de proteaginosas e oleoproteaginosas, a política europeia em matéria de biocombustíveis e a condicionalidade de 30 % de ajudas diretas à adoção de medidas de ecologização, introduzida pela última reforma da política agrícola comum, nomeadamente a obrigação de assegurar que 5 % das terras aráveis sejam superfícies de interesse ecológico (SIE) e a decisão de autorizar para o efeito a cultura de plantas fixadoras de azoto e as culturas intercalares;*

**Alteração 7**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1-F (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

***-1-F. G. Considerando que no período 2000-2013 as medidas introduzidas pela PAC não lograram por si só inverter a tendência de recuo ou estagnação da produção de proteínas na Europa, mas que a partir de 2013 a conjugação dessas ajudas com a medida «ecologização», autorizando a cultura de proteaginosas nas superfícies de interesse ecológico, foi um fator decisivo de regresso ao crescimento das superfícies e da produção de proteínas na Europa;***

Or. fr

**Alteração 8**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1-G (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

***-1-G. H. Considerando que a cultura de proteaginosas permite inscrever integralmente esta produção na economia circular, produzindo por um lado bagaços utilizados na alimentação animal e, por outro, óleos vegetais ou outros coprodutos usados em biocombustíveis; considerando que a produção de bagaço de colza duplicou desde 2004, sendo 9,3 milhões de toneladas dessa produção diretamente imputáveis à produção de biocombustíveis***

na UE;

Or. fr

**Alteração 9**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º -1-H (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

***-1-H. I. Considerando que, por via da reduzida expressão das culturas de proteaginosas na União, o número de programas de investigação dedicados às proteínas vegetais está em baixa, tal como a formação, a inovação e a aquisição de experiência prática na UE; considerando que uma política de investigação só tem perspectivas de sucesso se se enquadrar em compromissos políticos de médio a longo prazo;***

Or. fr

**Alteração 10**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 1**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas constitui um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados;

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas constitui um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados ***e pode contribuir para o restabelecimento de um ambiente propício e aumentar o bolo alimentar dos***

*polinizadores, elemento essencial da biodiversidade;*

Or. fr

**Alteração 11**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 1**

*Projeto de parecer*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas constitui um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados;

*Alteração*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas constitui um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados; *salienta igualmente o facto de as proteaginosas serem plantas ricas em proteínas, com capacidade para assegurar o equilíbrio das culturas e, mais genericamente, beneficiar o ambiente;*

Or. fr

**Alteração 12**  
**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**  
**N.º 1**

*Projeto de parecer*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas constitui um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados;

*Alteração*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas constitui um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados; *considera que ela é*

*também um excelente meio de criar condições para um consumo razoável de produtos de carne e uma redefinição dos nossos hábitos alimentares;*

Or. fr

### **Alteração 13** **Martin Häusling**

#### **Projeto de parecer** **N.º 1**

##### *Projeto de parecer*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas *constitui* um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados;

##### *Alteração*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas *como parte de um sistema de rotação de culturas pode constituir* um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados;

Or. en

### **Alteração 14** **Mairead McGuinness**

#### **Projeto de parecer** **N.º 1**

##### *Projeto de parecer*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas *constitui um instrumento importante na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados;*

##### *Alteração*

1. *Recorda que a UE importa cerca de 70 % de alimentos ricos em proteínas para animais; considera que a promoção do cultivo de proteaginosas é necessária para reduzir a nossa dependência das importações;*

### **Alteração 15**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

#### **Projeto de parecer**

**N.º 1**

##### *Projeto de parecer*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas constitui um instrumento importante ***na transição para sistemas agroalimentares mais sustentáveis, na medida em que apoia a transição da monocultura de culturas intensivas para sistemas agroecológicos diversificados;***

##### *Alteração*

1. Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas constitui um instrumento importante ***para assegurar a transição da monocultura de culturas intensivas com grande aplicação de produtos químicos sintéticos e de elevado impacto ambiental*** para sistemas agroecológicos diversificados;

Or. it

### **Alteração 16**

**Claudiu Ciprian Tănăsescu**

#### **Projeto de parecer**

**N.º 1-A (novo)**

##### *Projeto de parecer*

##### *Alteração*

***1-A. Salienta que a disponibilidade de dados estatísticos sobre o conhecimento do setor de produção de proteaginosas, do comércio e das preferências dos consumidores por essas plantas, das iniciativas dos agricultores de cultivar proteaginosas, bem como do impacto das proteaginosas no ambiente, na saúde e na alimentação humana é essencial para fundamentar, elaborar, executar e acompanhar a aplicação de uma Estratégia Europeia para a promoção das proteaginosas;***

Or. ro

**Alteração 17**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 1-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**1-A. Considera que a melhor forma de utilizar as proteaginosas é para o consumo humano. Por conseguinte, a sua produção deve seguir uma ordem de prioridade que favoreça o consumo humano direto, seguido da produção de alimentos para animais e que permita a produção de biocombustíveis a partir dos resíduos;**

Or. it

**Alteração 18**

**Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**

**N.º 1-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**1-A. Considerando que a União Europeia está dependente em 70 % das importações de países terceiros no que respeita ao aprovisionamento de proteínas animais, na sua grande maioria oriundas de culturas de OGM da América do Norte e da América Latina;**

Or. fr

**Alteração 19**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 1-B (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**1-B.** *Recorda que o consumo de carne vermelha pode facilitar o aparecimento de doenças cardiovasculares e que, de acordo com uma publicação recente do IARC de Lyon, pode aumentar o risco de cancro, em particular a carne vermelha processada consumida mesmo em quantidades reduzidas;*

Or. it

**Alteração 20**  
**Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 1-B (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**1-B.** *Considerando que as culturas de proteínas europeias geram coprodutos oleaginosos suscetíveis de, numa lógica de economia circular, ser valorizados como biocombustíveis altamente sustentáveis;*

Or. fr

**Alteração 21**  
**Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 1-C (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**1-C.** *Considerando que a coprodução de proteínas e de biocombustíveis altamente sustentáveis permite, em simultâneo, reduzir as importações de proteínas presentes em OGM e de biocombustíveis que provocam*

*desflorestação, restringir as emissões de gases com efeito de estufa e proporcionar uma receita complementar aos agricultores, servindo ainda de base ao investimento em biocombustíveis avançados;*

Or. fr

**Alteração 22**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 1-C (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*1-C. Recorda que a produção de produtos de origem animais é responsável por cerca de 15 % das emissões totais de gases com efeito de estufa e que, segundo o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), a única maneira de atender às necessidades alimentares de uma população humana crescente é reduzindo o consumo de carne e de produtos lácteos;*

Or. it

**Alteração 23**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 1-D (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*1-D. Recorda que, entre 1990 e 2013, as cabeças de gado na UE27 aumentaram em cerca de 40 milhões de unidades; salienta que a intensificação das explorações pecuárias e o desequilíbrio consequente entre as superfícies*

*cultivadas com culturas forrageiras e o número de cabeças de gado estão na origem da necessidade de importar a maior parte dos alimentos e matérias-primas para a sua produção;*

Or. it

**Alteração 24**  
**Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 1-D (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*1-D. Considerando que a melhor opção para um plano europeu em matéria de proteínas viável a longo prazo consiste em apostar na coprodução de biocombustíveis altamente sustentáveis;*

Or. fr

**Alteração 25**  
**Mairead McGuinness, György Hölvényi**

**Projeto de parecer**  
**N.º 2**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa;

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa; ***observa que as proteaginosas são utilizadas na alimentação humana e animal e como combustível;***

Or. en

**Alteração 26**  
**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**  
**N.º 2**

*Projeto de parecer*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa;

*Alteração*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa; ***lembra que a variedade das sementes proteaginosas deve ser protegida, assim como o direito a ressemeiar a partir de colheitas próprias;***

Or. fr

**Alteração 27**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 2**

*Projeto de parecer*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa;

*Alteração*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa; ***acrescenta que é desejável promover culturas adaptadas ao ambiente;***

Or. fr

**Alteração 28**  
**Merja Kyllönen**

**Projeto de parecer  
N.º 2**

*Projeto de parecer*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa;

*Alteração*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa; ***considera importante promover a conservação e o cultivo de variedades autóctones;***

Or. fi

**Alteração 29  
Martín Häusling**

**Projeto de parecer  
N.º 2**

*Projeto de parecer*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa;

*Alteração*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa, ***incluindo a Europa setentrional;***

Or. en

**Alteração 30  
Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer  
N.º 2**

*Projeto de parecer*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, ***que***

*Alteração*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, ***bem***

*podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a **Europa**;*

*adaptados às condições agroclimáticas e de solos em toda a **UE**;*

Or. it

**Alteração 31**  
**Nicola Caputo**

**Projeto de parecer**  
**N.º 2**

*Projeto de parecer*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa;

*Alteração*

2. Salienta o facto de as proteaginosas incluírem não só a soja, como também **o cânhamo**, cereais e leguminosas forrageiras, que podem ser cultivadas numa vasta gama de condições agroclimáticas e de solos em toda a Europa;

Or. it

**Alteração 32**  
**Mairead McGuinness**

**Projeto de parecer**  
**N.º 2 – ponto 1 (novo)**

*Projeto de parecer*

**1) *Recorda que a crise da EEB na década de 1990 e a proibição da utilização de proteínas animais transformadas em alimentos para animais, conforme estabelecido no Regulamento (CE) n.º 999/2001, aumentaram a procura de proteínas de origem vegetal na Europa; observa que são utilizadas fontes europeias alternativas de alimentos ricos em proteínas, como a farinha de peixe, no setor europeu da piscicultura;***

Or. en

**Alteração 33**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 2-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**2-A. *Salienta que nos sistemas de rotação de culturas que incluem culturas leguminosas, os ciclos reprodutivos das pragas e dos agentes patogénicos são interrompidos, reduzindo assim os níveis de doenças das plantas; observa ainda que a biodiversidade também aumenta com a interrupção das monoculturas;***

Or. en

**Alteração 34**  
**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**  
**N.º 3**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**3. *Assinala que as proteaginosas apresentam uma vasta gama de benefícios ambientais, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, utilizarem menos fertilizantes baseados em combustíveis fósseis, melhorarem as propriedades do solo, reduzirem os níveis de doença e protegerem a biodiversidade;***

**3. *Recorda que as proteaginosas são capazes de fixar o azoto da atmosfera, reduzindo a procura de fertilizantes sintéticos. Salienta os benefícios ambientais das proteaginosas, que incluem a melhoria das propriedades físicas do solo, a promoção da biodiversidade, a redução da propagação de doenças e a redução das emissões de dióxido de azoto durante o cultivo e do metano entérico proveniente da produção pecuária;***

Or. it

**Alteração 35**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 3**

*Projeto de parecer*

3. **Assinala que as** proteaginosas **apresentam** uma vasta gama de benefícios ambientais, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, utilizarem menos fertilizantes baseados em combustíveis fósseis, melhorarem as propriedades do solo, reduzirem os níveis de doença e protegerem a biodiversidade;

*Alteração*

3. **Considera que o reequilíbrio da oferta e da procura de** proteaginosas **no mercado interno da UE apresenta, além de vantagens económicas para os agricultores e os fabricantes de alimentos para animais e de géneros alimentícios para os consumidores, uma vasta gama de benefícios ambientais e climáticos**, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, utilizarem menos fertilizantes baseados em combustíveis fósseis, melhorarem as propriedades do solo, **melhorarem a gestão dos recursos hídricos**, reduzirem os níveis de doença e protegerem a biodiversidade;

Or. fr

**Alteração 36**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 3**

*Projeto de parecer*

3. Assinala que as proteaginosas apresentam uma vasta gama de benefícios ambientais, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, utilizarem menos fertilizantes baseados em combustíveis fósseis, melhorarem as propriedades do solo, reduzirem os níveis de doença e protegerem a biodiversidade;

*Alteração*

3. Assinala que as proteaginosas apresentam uma vasta gama de benefícios ambientais, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, utilizarem menos fertilizantes baseados em combustíveis fósseis, melhorarem as propriedades do solo, reduzirem os níveis de doença e protegerem a biodiversidade; **acrescenta que as culturas que associam cereais e proteaginosas, que são correntes no quadro da agricultura biológica, demonstraram a sua utilidade e não**

*devem ser marginalizadas;*

Or. fr

### **Alteração 37**

**Mairead McGuinness, György Hölvényi**

#### **Projeto de parecer**

**N.º 3**

##### *Projeto de parecer*

3. Assinala que as proteaginosas apresentam uma vasta gama de benefícios ambientais, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, *utilizarem menos* fertilizantes baseados em combustíveis fósseis, melhorarem *as propriedades* do solo, reduzirem os níveis de doença e protegerem a biodiversidade;

##### *Alteração*

3. Assinala que as proteaginosas apresentam uma vasta gama de benefícios ambientais, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, *exigirem uma menor utilização de* fertilizantes baseados em combustíveis fósseis, melhorarem *a qualidade* do solo, reduzirem os níveis de doença *decorrentes das monoculturas contínuas* e protegerem a biodiversidade; *observa que a redução da utilização de fertilizantes minerais contribui para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> provenientes da produção de fertilizantes;*

Or. en

### **Alteração 38**

**Martin Häusling**

#### **Projeto de parecer**

**N.º 3**

##### *Projeto de parecer*

3. Assinala que as *proteaginosas* apresentam uma vasta gama de benefícios ambientais, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, utilizarem menos fertilizantes baseados em combustíveis fósseis, melhorarem as propriedades do solo, *reduzirem os níveis de doença e protegerem a biodiversidade;*

##### *Alteração*

3. Assinala que as *leguminosas* apresentam uma vasta gama de benefícios ambientais, como a capacidade de fixarem o azoto da atmosfera, utilizarem menos *ou, em condições ideais, substituírem os* fertilizantes *químicos sintéticos* baseados em combustíveis fósseis, *cuja produção requer uma enorme quantidade de*

*energia (entre 1 % e 2 % das emissões globais de gases com efeito de estufa), e melhorarem as propriedades do solo;*

Or. en

**Alteração 39**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 3-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**3-A. *Recorda que, numa estratégia europeia para a promoção das proteaginosas, é essencial garantir a rotação das culturas com vista a melhorar a estrutura e a fertilidade do solo, assim como a biodiversidade, impedindo a acumulação de parasitas e agentes patogénicos e reduzindo a utilização de pesticidas e da poluição da água;***

Or. it

**Alteração 40**

**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**

**N.º 3-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**3-A. *Observa que as leguminosas são atrativas para os polinizadores, mas a utilização de inseticidas neste tipo de plantas pode resultar na morte dos polinizadores;***

Or. en

**Alteração 41**  
**Claudiu Ciprian Tănăsescu**

**Projeto de parecer**  
**N.º 3-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**3-A. *Salienta os efeitos positivos sobre o clima que o cultivo de proteaginosas acarretaria;***

Or. ro

**Alteração 42**  
**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

4. Recorda que a UE ***depende de*** importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de ***soja*** geneticamente ***modificada, o que pode*** causar graves problemas ambientais nos países de origem;

4. Recorda que a ***soberania alimentar da UE não é compatível com*** importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de ***sojas*** geneticamente ***modificadas, que podem*** causar graves problemas ambientais nos países de origem; ***salienta que, no caso dos organismos geneticamente modificados, designadamente os que são resistentes ao glifosato e ao glufosinato, a União Europeia pode aplicar já os princípios da precaução e da responsabilidade ambiental, proibindo a importação destes produtos;***

Or. fr

**Alteração 43**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**

N.º 4

*Projeto de parecer*

4. Recorda que a UE depende de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada, o que *pode causar* graves problemas ambientais nos países de origem;

*Alteração*

4. Recorda que a UE depende de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada *resistente aos herbicidas*, o que *causa* graves problemas ambientais *e de justiça social* nos países de origem, *tais como desflorestação, perda de biodiversidade, simplificação de ecossistemas, efeitos ecotoxicológicos, inclusivamente em espécies não alvo, bem como usurpação de terras, expulsão forçada e outras violações dos direitos humanos*;

Or. en

**Alteração 44**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

N.º 4

*Projeto de parecer*

4. Recorda que a UE *depende de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada*, o que pode causar graves problemas ambientais *nos países de origem*;

*Alteração*

4. Recorda que a UE *importa cerca de 70 % dos alimentos para animais, que são maioritariamente constituídos por soja ou produtos derivados de variedades transgénicas*, o que pode causar graves problemas ambientais *durante o cultivo e comportar riscos incertos para a saúde dos consumidores europeus*;

Or. it

**Alteração 45**

**Merja Kyllönen**

**Projeto de parecer**

N.º 4

*Projeto de parecer*

4. **Recorda que** a UE **depende** de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada, o que pode causar graves problemas ambientais nos países de origem;

*Alteração*

4. **Manifesta preocupação com o facto de** a UE **depende** de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada, o que pode causar graves problemas ambientais nos países de origem; **recorda que a soja importada, em particular, tem impactos negativos no uso do solo nas zonas onde é produzida;**

Or. fi

**Alteração 46**

**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**

N.º 4

*Projeto de parecer*

4. Recorda que a UE depende de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada, o que pode causar graves problemas ambientais nos países de origem;

*Alteração*

4. Recorda que a UE depende de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada, o que pode causar graves problemas ambientais nos países de origem **e acarreta igualmente uma pegada de carbono considerável ligada ao transporte;**

Or. fr

**Alteração 47**

**Mairead McGuinness**

**Projeto de parecer**

N.º 4

*Projeto de parecer*

*Alteração*

4. **Recorda que a UE depende de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada, o que pode causar graves problemas ambientais nos países de origem;**

4. **Salienta que a dependência excessiva das importações de soja das Américas, combinada com o aumento da procura de proteína de soja na China, coloca a segurança do aprovisionamento da Europa numa posição vulnerável, particularmente no contexto do aumento da procura devido a uma população mundial crescente e ao aumento do consumo de carne;**

Or. en

**Alteração 48**  
**Susanne Melior**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4**

*Projeto de parecer*

4. Recorda que a UE depende de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada, o que pode causar graves problemas ambientais nos países de origem;

*Alteração*

4. Recorda que a UE depende de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja geneticamente modificada, o que pode causar graves problemas ambientais nos países de origem **e graves danos na saúde dos trabalhadores;**

Or. de

**Alteração 49**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4**

*Projeto de parecer*

4. Recorda que **a UE depende** de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja

*Alteração*

4. Recorda que **uma dependência** de importações consideráveis de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, maioritariamente de soja

geneticamente modificada, *o que* pode causar graves problemas ambientais nos países de origem;

geneticamente modificada, *não é desejável para os países em questão e* pode causar graves problemas ambientais nos países de origem;

Or. fr

**Alteração 50**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**4-A.** *Observa que a maioria da soja geneticamente modificada importada para a UE foi tornada resistente a um ou mais herbicidas, como o glifosato, que estão, portanto, presentes como resíduos nos alimentos importados para consumo humano e animal; salienta que, embora tenham sido estabelecidos níveis máximos de resíduos, não existem dados suficientes sobre se são respeitados, pelo que pode haver um nível mais elevado do que o considerado seguro de resíduos de herbicidas a entrar na cadeia alimentar, com possíveis impactos na saúde tanto dos seres humanos como dos animais;*

Or. en

**Alteração 51**  
**Eleonora Evi, Piernicola Pedicini, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**4-A.** *Recorda que, segundo a FAO, durante o último quarto de século, foram destruídas florestas numa área do*

*tamanho da Índia, particularmente na América Central e do Sul, e que o aumento das áreas de pastagem para a pecuária tem sido uma das principais forças motrizes dessa destruição. A desflorestação causa danos ambientais incalculáveis, libertando milhares de milhões de toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera e provocando a extinção de milhares de espécies todos os anos;*

Or. en

**Alteração 52**  
**Anneli Jäätteenmäki, Ulrike Müller**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*4-A. Sublinha que a UE beneficiária da produção em grande escala de proteaginosas, que permitiria reduzir o nosso défice de proteínas vegetais; reconhece os obstáculos significativos decorrentes dos rendimentos relativamente baixos das leguminosas adequadas e da sua fraca competitividade em termos de preços relativamente aos produtos importados;*

Or. en

**Alteração 53**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4-B (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*4-B. Observa que as vacas e outros*

*ruminantes evoluíram a par de bactérias benéficas que transformam a vegetação herbácea e outra vegetação numa fonte de alimentos ricos em proteínas; observa, por conseguinte, que não é desejável, numa perspetiva ambiental, de saúde ou económica, alimentá-las com soja importada que tenha sido transportada a longas distâncias, uma vez que podem ser utilizadas fontes locais de alimentos;*

Or. en

**Alteração 54**

**Eleonora Evi, Piernicola Pedicini, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 4-B (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**4-B.** *Salienta que os dados da Comissão mostram que mais de 50 % dos cereais da UE são utilizados para a alimentação dos animais; observa que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura alertou para o facto de a utilização contínua de cereais como alimentação animal poder comprometer a segurança alimentar, ao reduzir a quantidade de cereais disponíveis para consumo humano;*

Or. en

**Alteração 55**

**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**

**N.º 4-C (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**4-C.** *Observa que a substituição da*

*alimentação dos ruminantes baseada nas forragens por soja importada e milho levou à destruição de florestas tropicais, prados e pastagens permanentes, resultando numa devastadora perda de biodiversidade, bem como na perda de carbono devido às alterações do uso do solo;*

Or. en

**Alteração 56**

**Eleonora Evi, Piernicola Pedicini, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 4-C (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*4-C. Recorda que cerca de 75 % da soja é direcionada para a alimentação dos animais e que a soja geneticamente modificada é plantada em mais de 90 milhões de hectares em todo o mundo, ou seja 82 % da superfície total para cultivo de soja; lembra que, nos EUA, a percentagem de soja geneticamente modificada se situa bem acima de 90 %;*

Or. en

**Alteração 57**

**Eleonora Evi, Piernicola Pedicini, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 4-D (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*4-D. Recorda que a utilização maciça de variedades de plantas transgénicas resistentes a herbicidas ajudou consideravelmente à seleção de ervas daninhas resistentes; destaca que é*

*possível observar uma tendência semelhante entre os insetos-alvo, que se têm tornado resistentes à proteína inseticida libertada pelas plantas transgênicas Bt; salienta o risco de as plantas resistentes a herbicidas poderem ser pulverizadas com herbicidas imediatamente antes da colheita, aumentando assim o risco de uma maior concentração de resíduos químicos nos produtos comerciais;*

Or. en

**Alteração 58**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4-D (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*4-D. Considera que, a fim de reduzir a dependência da soja importada, que é predominantemente utilizada para a alimentação animal, incluindo na pecuária sem terra, a alimentação baseada nas pastagens na Europa deve ser encorajada e incentivada;*

Or. en

**Alteração 59**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 4-E (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*4-E. Observa que, além da alimentação baseada em pastagens, encontram-se disponíveis outras alternativas de pastagem ou forragem em pastagens*

*temporárias, como misturas de gramíneas e leguminosas e culturas leguminosas intercalares, como a ervilhaca, os tremoços e leguminosas de grãos, como a luzerna;*

Or. en

**Alteração 60**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 5**

*Projeto de parecer*

5. Apoia os objetivos da Declaração Europeia sobre a Soja e outras iniciativas destinadas a estimular a produção de soja não modificada geneticamente e outros cultivos de proteaginosas na Europa;

*Alteração*

5. Apoia os objetivos da Declaração Europeia sobre a Soja e outras iniciativas destinadas a estimular a produção de soja não modificada geneticamente e outros cultivos de proteaginosas na Europa;  
*acrescenta que o desenvolvimento em curso do setor da soja não transgénica é francamente desejável, tanto para a alimentação humana como para a animal, nomeadamente para responder às necessidades criadas pelo desenvolvimento dos setores das carnes de qualidade;*

Or. fr

**Alteração 61**  
**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**  
**N.º 5**

*Projeto de parecer*

5. Apoia os objetivos da Declaração Europeia sobre a Soja e outras iniciativas destinadas a estimular a produção de soja não modificada geneticamente e outros

*Alteração*

5. Apoia os objetivos da Declaração Europeia sobre a Soja e outras iniciativas destinadas a estimular a produção de soja não modificada geneticamente e outros

cultivos de proteaginosas na Europa;

cultivos de proteaginosas na Europa;  
*observa, a este respeito, que a agricultura europeia, nomeadamente os criadores de animais, deve beneficiar de capacidade suficiente de produção de soja ou outras proteaginosas a fim de deixar de depender das importações de países terceiros;*

Or. fr

**Alteração 62**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 5**

*Projeto de parecer*

5. Apoia os objetivos da Declaração Europeia sobre a Soja e outras iniciativas destinadas a estimular a produção de soja não modificada geneticamente e outros cultivos de proteaginosas na Europa;

*Alteração*

5. Apoia os objetivos da Declaração Europeia sobre a Soja e outras iniciativas destinadas a estimular a produção de soja não modificada geneticamente e outros cultivos de proteaginosas na Europa, *desde que, na prática, sejam implementados com responsabilidade e respeitem os objetivos de desenvolvimento de sistemas agrícolas que sejam sustentáveis, socialmente justos e ecologicamente resilientes;*

Or. en

**Alteração 63**  
**Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 5-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**5-A. Solicita à Comissão que proponha um plano em matéria de proteínas na próxima reforma da PAC que tenha por base a coprodução de biocombustíveis**

*com um elevado grau de sustentabilidade;*

Or. fr

**Alteração 64**  
**Claudiu Ciprian Tănăsescu**

**Projeto de parecer**  
**N.º 5-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**5-A. *Sublinha a necessidade de fomentar o interesse dos agricultores no cultivo de proteaginosas;***

Or. ro

**Alteração 65**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial;

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam ***leguminosas*** proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial; ***considera que os agricultores devem receber um pagamento e formação para o cultivo das suas próprias forragens proteaginosas, assim como para a criação de animais em pastagens, uma vez que tal lhes permitirá tornarem-se menos dependentes da soja importada e, ao mesmo tempo, conduzirá a padrões mais elevados de bem-estar dos animais; considera que, na próxima reforma, deve ser reintroduzido na PAC um pagamento para as leguminosas proteaginosas, cultivadas como parte de uma rotação de culturas em terras aráveis;***

**Alteração 66**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser *utilizada em todo o seu potencial*;

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas *ou renunciam ao seu cultivo, na medida em que o seu primeiro objetivo consiste, nos termos do artigo 39.º do TFUE, em «[i]ncrementar a produtividade da agricultura», designadamente «assegurando o desenvolvimento racional da produção agrícola»,* pelo que deve ser *rigorosamente enquadrada*;

Or. fr

**Alteração 67**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial;

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial, *sem prejuízo do cumprimento dos diferentes compromissos assumidos pelos Estados-Membros e das suas próprias evoluções regulamentares e legislativas em matéria de produção de proteaginosas e de leguminosas*;

Or. fr

**Alteração 68**  
**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC *tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam* proteaginosas, *pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial;*

*Alteração*

6. Recorda que a *criação da PAC abriu o caminho a uma agricultura europeia produtivista, assente na utilização de produtos fitossanitários, que elevou o rendimento reduzindo a qualidade, e considera oportuna a disponibilização aos agricultores de incentivos ao cultivo de proteaginosas segundo um modelo ecológico, responsável e de qualidade;*

Or. fr

**Alteração 69**  
**Eleonora Evi, Piernicola Pedicini, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser *utilizada em* todo o seu potencial;

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser *alterada por forma a utilizar* todo o seu potencial *a fim de aumentar o cultivo de proteaginosas e reduzir a pegada de carbono e o impacto ambiental da agricultura;*

Or. en

**Alteração 70**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer  
N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, ***pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial;***

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas e ***exorta os Estados-Membros a aproveitarem plenamente os apoios disponíveis no quadro das ajudas associadas voluntárias (11 % das ajudas europeias, que contemplam 4,3 milhões de hectares em 16 Estados-Membros);***

Or. fr

**Alteração 71  
Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer  
N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial;

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial, ***mediante o recurso a estímulos e não de forma punitiva, se necessário com a afetação de uma quota-parte maior do orçamento da UE ao apoio aos agricultores;***

Or. fr

**Alteração 72  
Mairead McGuinness, György Hölvényi**

**Projeto de parecer  
N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial;

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial; ***observa que, para incentivar os agricultores a cultivar proteaginosas, esta atividade deve ser financeiramente viável;***

Or. en

**Alteração 73**  
**Merja Kyllönen**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial;

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial; ***salienta que a próxima reforma da PAC deve dedicar mais atenção ao cultivo de proteaginosas;***

Or. fi

**Alteração 74**  
**Annie Schreijer-Pierik**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial;

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que deve ser utilizada em todo o seu potencial ***no quadro das normas ambientais europeias e dos objetivos de sustentabilidade europeus;***

**Alteração 75**  
**Susanne Melior**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que *deve ser utilizada em todo* o seu potencial;

*Alteração*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que o seu potencial *deve ser utilizado de um modo melhorado e mais focalizado*;

Or. de

**Alteração 76**  
**Mairead McGuinness, György Hölvényi**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6 – ponto 1 (novo)**

*Projeto de parecer*

6. Recorda que a PAC tem um impacto decisivo sobre as decisões dos agricultores que cultivam proteaginosas, pelo que *deve ser utilizada em todo* o seu potencial;

*Alteração*

1) *Observa que a introdução de um pagamento associado para as proteaginosas contribuiu para o aumento da sua produção nos Estados-Membros que aplicam o apoio associado*;

Or. en

**Alteração 77**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 6-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**6-A.** *Observa que, embora o volume das proteaginosas cultivadas na UE seja atualmente baixo, o Acordo de Blair House entre a UE e os EUA permanece em vigor; considera que a necessidade desse acordo deve ser reavaliada e observa também que existem cláusulas de isenção da OMC para medidas de apoio que sejam social e ambientalmente benéficas;*

Or. en

**Alteração 78**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**7.** *Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico tenha estado em vigor por alguns anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma;*

**Suprimido**

Or. en

**Alteração 79**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**7.** *Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico tenha estado em vigor por alguns*

**7.** *Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico tenha estado em vigor por alguns*

anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma;

anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma, *embora essas superfícies representassem, em 2016, 15 % das terras aráveis europeias (8 milhões de hectares) e sejam compostas em cerca de 40 % por culturas fixadoras de azoto ou intercalares; salienta que os agricultores estão hoje perante um dilema entre assegurar os custos de introdução e manutenção destas culturas sem garantias de serem capazes de reagir às invasões de elementos perturbadores das mesmas, restringir a quota de superfícies de interesse ecológico ao mínimo regulamentar ou deixar os terrenos em causa sem produção;*

Or. fr

**Alteração 80**  
**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7**

*Projeto de parecer*

7. Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico tenha estado em vigor **por alguns anos**, há que extrair ensinamentos úteis da mesma;

*Alteração*

7. Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico tenha estado em vigor **o número de anos necessário à regeneração dos solos**, há que extrair ensinamentos úteis da mesma; **convém igualmente ter em conta a resolução recentemente aprovada pelo Parlamento Europeu sobre a renovação da aprovação da substância ativa glifosato, que fixa uma data de retirada e de proibição da mesma no ano de 2022, a fim, nomeadamente, de possibilitar a transição do modelo agrícola europeu para regimes de produção ecológicos e que privilegiem os setores locais;**

Or. fr

**Alteração 81**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7**

*Projeto de parecer*

7. Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico tenha estado em vigor por alguns anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma;

*Alteração*

7. Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico, ***cuja principal função é reforçar os processos ecológicos através do aumento da biodiversidade***, tenha estado em vigor por alguns anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma; ***observa, por conseguinte, que a proibição de pesticidas nas superfícies de interesse ecológico está em conformidade com os objetivos legislativos;***

Or. en

**Alteração 82**  
**Annie Schreijer-Pierik**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7**

*Projeto de parecer*

7. Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico tenha estado em vigor por alguns anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma;

*Alteração*

7. Considera que, uma vez que a recente proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico tenha estado em vigor por alguns anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma, ***e salienta ainda as condições pouco atrativas criadas para o cultivo de proteaginosas devido à introdução da proibição;***

Or. nl

**Alteração 83**  
**György Hölvényi**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7**

*Projeto de parecer*

7. Considera que, uma vez **que** a **recente** proibição da utilização de **pesticidas** em superfícies de interesse ecológico **tenha estado em vigor por alguns anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma;**

*Alteração*

7. Considera que, uma vez **introduzida**, a proibição da utilização de **produtos fitofarmacêuticos** em superfícies de interesse ecológico **deve ser revista após o primeiro ano de aplicação, procedendo-se às alterações necessárias a bem da eficiência e da simplificação.**

Or. en

**Alteração 84**  
**Susanne Melior**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7**

*Projeto de parecer*

7. Considera que, **uma vez que** a **recente** proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico **tenha estado em vigor por alguns anos, há que extrair ensinamentos úteis da mesma;**

*Alteração*

7. Considera que a proibição da utilização de pesticidas em superfícies de interesse ecológico **é, enquanto medida de ecologização, um importante contributo para a preservação da biodiversidade;**

Or. de

**Alteração 85**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7 – parágrafo 1 (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**Considera que convém igualmente extrair os ensinamentos úteis do**

*condicionamento das ajudas diretas da PAC à proteção de 5 % da superfície das explorações de área superior a 15 hectares; considera também que, ainda que a intenção seja altamente louvável, a ameaça de supressão das ajudas, já de si muito insuficientes para os nossos agricultores, não é um método satisfatório, pois arrisca-se a penalizar os pequenos agricultores já depauperados, razão pela qual é de privilegiar uma abordagem assente no recurso a incentivos;*

Or. fr

**Alteração 86**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*7-A. Saúda o facto de, no contexto da revisão «Omnibus» da política agrícola comum, o Parlamento Europeu ter conseguido elevar o fator de conversão das culturas fixadoras de azoto de 0,7 para 1, em compensação da proibição da utilização de pesticidas nas superfícies de interesse ecológico;*

Or. fr

**Alteração 87**  
**Eleonora Evi, Piernicola Pedicini, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**  
**N.º 7-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

*7-A. Recorda a importância de*

*promover práticas como a apicultura nómada, que podem impulsionar a produtividade agrícola e a biodiversidade e assegurar uma melhor resiliência do setor apícola;*

Or. en

**Alteração 88**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 8**

*Projeto de parecer*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis e certas proteínas animais transformadas representam importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

*Alteração*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis e certas proteínas animais transformadas representam importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal; *salienta que os biocombustíveis se inserem numa lógica de economia circular, desde que sejam elaborados a partir de coprodutos, desperdícios ou resíduos, que ocupem uma fração menor das terras agrícolas, participem na rotação e na diversificação das culturas agrícolas ou na utilização de terrenos em pousio de acordo com as medidas agroambientais da PAC, e não impliquem, por si só, um aumento do preço dos géneros alimentícios;*

Or. fr

**Alteração 89**  
**Jan Huitema**

**Projeto de parecer**  
**N.º 8**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis e certas proteínas animais transformadas constituem importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis e certas proteínas animais transformadas constituem importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal; ***salienta que a legislação em matéria de proteínas animais transformadas está muitas vezes desatualizada e deve ser ajustada à sua finalidade de modo a criar mais espaço dentro do quadro regulamentar para facilitar a utilização de fontes alternativas de proteínas, como proteínas de insetos;***

Or. en

**Alteração 90**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 8**

*Projeto de parecer*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis e certas proteínas animais transformadas representam importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

*Alteração*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis e certas proteínas animais transformadas, ***contanto que se trate de proteínas extraídas exclusivamente de matérias aptas para consumo humano,*** representam importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

Or. fr

**Alteração 91**  
**Susanne Melior**

**Projeto de parecer**  
**N.º 8**

*Projeto de parecer*

8. Recorda que os subprodutos da

*Alteração*

8. Recorda que os subprodutos da

produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis e certas proteínas animais transformadas constituem importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis e certas proteínas animais transformadas constituem importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal, *devendo a sua utilização ser promovida*;

Or. de

## **Alteração 92**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

### **Projeto de parecer N.º 8**

#### *Projeto de parecer*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis *e certas proteínas animais transformadas constituem* importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

#### *Alteração*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e de biocombustíveis *podem representar* importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

Or. it

## **Alteração 93**

**Martin Häusling**

### **Projeto de parecer N.º 8**

#### *Projeto de parecer*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios *e de biocombustíveis* e certas proteínas animais transformadas constituem importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

#### *Alteração*

8. Recorda que os subprodutos da produção de géneros alimentícios e certas proteínas animais transformadas constituem importantes fontes alternativas de proteínas para alimentação animal;

Or. en

## **Alteração 94**

**Martin Häusling**

**Projeto de parecer  
N.º 8-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**8-A. *Observa que o estudo GLOBIOM da Comissão Europeia já incorpora os benefícios em termos de gases com efeito de estufa da coprodução de alimentos para animais e de biocombustíveis nas estimativas recomendadas de emissões provenientes do uso indireto da terra; observa também que o papel de tais coprodutos é muitas vezes largamente sobrestimado;***

Or. en

**Alteração 95**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer  
N.º 8-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**8-A. *Considera que a promoção do cultivo de proteaginosas não deve traduzir-se na promoção da produção de biocombustíveis. A produção de biocombustíveis a partir de culturas leguminosas deve limitar-se aos resíduos provenientes da produção e transformação;***

Or. it

**Alteração 96  
Martin Häusling**

**Projeto de parecer  
N.º 8-B (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**8-B. Considera que os subprodutos de proteínas da biomassa, como o óleo de colza, não devem ser definidos como sustentáveis, uma vez que a produção de biomassa para biocombustíveis não é sustentável;**

Or. en

**Alteração 97**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 8-B (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**8-B. Insta a Comissão Europeia e os Estados-Membros a envidarem maiores esforços para promover uma agricultura sem pesticidas em benefício do ambiente e dos consumidores;**

Or. it

**Alteração 98**

**Nicola Caputo**

**Projeto de parecer**

**N.º 9**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel de relevo na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis;

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel de relevo na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis; ***em termos de produção de proteaginosas e de segurança alimentar a nível mundial, considera necessário lograr um maior equilíbrio***

*entre as produções de proteínas de origem animal e vegetal, designadamente no referente aos teores energético e hídrico, bem como aos aportes externos atualmente necessários para a produção intensiva de proteínas animais em oposição à produção de proteínas vegetais destinadas ao consumo humano, devendo colocar-se sempre a tónica no equilíbrio alimentar global;*

Or. it

**Alteração 99**  
**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**  
**N.º 9**

*Projeto de parecer*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis;

*Alteração*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de ***uma transição para*** regimes alimentares saudáveis e sustentáveis; ***salienta que este vetor só pode ser saudável se for produzido de acordo com um modelo agrícola liberto de organismos geneticamente modificados, do uso maciço de pesticidas e da lógica produtivista;***

Or. fr

**Alteração 100**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 9**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis;

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis; ***considera que o volume de proteaginosas não geneticamente modificadas de elevada qualidade cultivadas na UE deve aumentar, a fim de satisfazer o crescente interesse dos consumidores e a procura de regimes alimentares à base de vegetais;***

Or. en

### **Alteração 101** **Merja Kyllönen**

#### **Projeto de parecer** **N.º 9**

##### *Projeto de parecer*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis;

##### *Alteração*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis; ***saúda o facto de, aparentemente, o aumento do consumo de carne ter parado; considera importante aumentar a sensibilização dos cidadãos para os benefícios das proteaginosas para a saúde e o ambiente;***

Or. fi

### **Alteração 102** **Mireille D'Ornano**

#### **Projeto de parecer** **N.º 9**

*Projeto de parecer*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis;

*Alteração*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis, ***nomeadamente pela via da redução do consumo de proteínas de origem animal;***

Or. fr

**Alteração 103**

**Mairead McGuinness, György Hölvényi**

**Projeto de parecer**

**N.º 9**

*Projeto de parecer*

9. Salienta que as leguminosas são uma importante fonte de proteína de origem vegetal e que, por conseguinte, desempenham igualmente um papel importante na garantia de regimes alimentares saudáveis e sustentáveis;

*Alteração*

*(Não se aplica à versão portuguesa.)*

Or. en

**Alteração 104**

**Anneli Jäätteenmäki, Ulrike Müller**

**Projeto de parecer**

**N.º 9-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

***9-A. Observa que as proteaginosas produzidas na UE contribuem para uma pecuária mais sustentável; neste contexto, salienta a importância da rotação diversificada de culturas e de uma gestão eficiente dos nutrientes e da água.***

**Alteração 105**

**Eleonora Evi, Piernicola Pedicini, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 9-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**9-A. *Recorda que as proteínas vegetais são mais saudáveis do que as animais;***

**Alteração 106**

**Eleonora Evi, Piernicola Pedicini, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

**N.º 9-B (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

**9-B. *Destaca a importância que a educação sobre os hábitos alimentares pode desempenhar na definição da procura de alimentos; salienta a necessidade de adotar orientações sobre regimes alimentares a nível da UE ou dos Estados-Membros, com o objetivo de promover uma alimentação saudável, abordando simultaneamente as preocupações ambientais ligadas à produção de alimentos;***

**Alteração 107**

**Merja Kyllönen**

**Projeto de parecer**

**N.º 10**

*Projeto de parecer*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados na investigação para fazer face aos problemas agrícolas prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas;

*Alteração*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados na investigação para fazer face aos problemas agrícolas prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas; ***apela, pois, a que seja dedicada atenção aos seguintes aspetos: melhoramento seletivo das proteaginosas; melhores técnicas de cultura sustentáveis para uma maior produção; aumento da eficiência da rotação de culturas de proteaginosas; e serviços de aconselhamento para o cultivo de proteaginosas;***

Or. fi

**Alteração 108**  
**Mairead McGuinness**

**Projeto de parecer**  
**N.º 10**

*Projeto de parecer*

10. Salienta que ***é necessário fazer investimentos avultados na investigação para fazer face aos problemas agrícolas prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas;***

*Alteração*

10. Salienta que ***os preços baixos globais das proteínas, as condições climáticas difíceis, os elevados custos de produção e a concorrência das proteaginosas geneticamente modificadas vindas de fora da Europa são desafios a abordar; apela a um incremento da investigação concentrada no desenvolvimento de variedades de proteaginosas de elevado rendimento, com alto teor de proteína e baixos níveis de alcaloides;***

Or. en

**Alteração 109**  
**Michel Dantin, Angélique Delahaye**

**Projeto de parecer**  
**N.º 10**

*Projeto de parecer*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados na investigação para fazer face aos problemas agrícolas prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas;

*Alteração*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados na investigação, ***incluindo a varietal***, para ***melhorar o desempenho técnico destas culturas e*** fazer face aos problemas agrícolas prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas, ***como o da estabilização dos rendimentos face à variação das condições climáticas***;

Or. fr

**Alteração 110**

**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**

**N.º 10**

*Projeto de parecer*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados na investigação para fazer face aos problemas agrícolas ***prementes que estão a limitar o*** cultivo de proteaginosas;

*Alteração*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados na investigação para fazer face aos problemas agrícolas ***que advirão da eliminação programada da nossa dependência face ao glifosato e aos produtos fitossanitários, e que modificarão, nomeadamente, as modalidades de*** cultivo de proteaginosas;

Or. fr

**Alteração 111**

**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**

**N.º 10**

*Projeto de parecer*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados ***na*** investigação para fazer face aos problemas agrícolas

*Alteração*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados ***numa*** investigação ***científica independente*** para

prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas;

fazer face aos problemas agrícolas prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas;

Or. fr

**Alteração 112**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 10**

*Projeto de parecer*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados na investigação para fazer face aos problemas agrícolas prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas;

*Alteração*

10. Salienta que é necessário fazer investimentos avultados na investigação para fazer face aos problemas agrícolas, ***políticos e comerciais*** prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas;

Or. en

**Alteração 113**  
**Anneli Jäätteenmäki, Ulrike Müller**

**Projeto de parecer**  
**N.º 10-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

***10-A. Incentiva o investimento no melhoramento seletivo de leguminosas e destaca que as alterações climáticas aumentam a necessidade de culturas resistentes ao stress.***

Or. en

**Alteração 114**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**

N.º 11

*Projeto de parecer*

11. Apoia a criação de sistemas transparentes de rotulagem dos produtos com base em normas de produção certificada, *como as normas da Danube Soya e da Europe Soya*;

*Alteração*

11. Apoia a criação de sistemas transparentes de rotulagem dos produtos com base em normas de produção certificada; *observa a existência de preocupações em relação aos critérios de sustentabilidade de algumas normas em vigor, na medida em que se observou que, na Roménia e na Ucrânia, a produção de soja ocorre em sistemas de monocultura intensivos e como resultado do «land grabbing»;*

Or. en

**Alteração 115**

**Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer**

N.º 11

*Projeto de parecer*

11. Apoia a criação de sistemas transparentes de rotulagem dos produtos com base em normas de produção certificada, como as normas da Danube Soya e da Europe Soya;

*Alteração*

11. Apoia a criação de sistemas transparentes de rotulagem dos produtos com base em normas de produção certificada, como as normas da Danube Soya e da Europe Soya, *assim como a introdução de controlos eficazes nas fronteiras que permitam garantir a rastreabilidade dos produtos importados para a UE e detetar as fraudes e contrafações a montante;*

Or. fr

**Alteração 116**

**Piernicola Pedicini, Eleonora Evi, Marco Zullo, Rosa D'Amato**

**Projeto de parecer**

N.º 11

*Projeto de parecer*

11. *Apoia a criação de sistemas transparentes de rotulagem dos produtos com base em normas de produção certificada, como as normas da Danube Soya e da Europe Soya;*

*Alteração*

11. *Salienta que é necessário investir na investigação para fazer face aos problemas agrícolas prementes que estão a limitar o cultivo de proteaginosas na UE;*

Or. it

**Alteração 117**  
**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer**  
**N.º 11**

*Projeto de parecer*

11. Apoia a *criação* de sistemas transparentes de rotulagem dos produtos com base em normas de produção certificada, como as normas da Danube Soya e da Europe Soya;

*Alteração*

11. Apoia a *generalização* de sistemas transparentes de rotulagem dos produtos com base em normas de produção certificada, como as normas da Danube Soya e da Europe Soya;

Or. fr

**Alteração 118**  
**Martin Häusling**

**Projeto de parecer**  
**N.º 11-A (novo)**

*Projeto de parecer*

*11-A. Solicita a extensão das regras de rotulagem de OGM aos produtos provenientes de animais que foram alimentados principalmente com alimentos geneticamente modificados;*

Or. en

**Alteração 119**

**Mireille D'Ornano**

**Projeto de parecer  
N.º 12**

*Projeto de parecer*

12. Observa que a difusão de conhecimentos, o intercâmbio de *boas* práticas e *a evolução do* mercado também necessitam urgentemente de investimentos.

*Alteração*

12. Observa que a difusão de conhecimentos *científicos objetivos e de qualidade*, o intercâmbio de práticas *respeitadoras do ambiente* e o *desenvolvimento de um* mercado *orientado para uma produção de qualidade* também necessitam urgentemente de investimentos.

Or. fr

**Alteração 120  
Sylvie Goddyn, Jean-François Jalkh**

**Projeto de parecer  
N.º 12**

*Projeto de parecer*

12. Observa que *a* difusão de conhecimentos, *o* intercâmbio de boas práticas e *a* evolução do mercado *também necessitam urgentemente de investimentos*.

*Alteração*

12. Observa que *os princípios da economia circular, da produção para consumo local, da diversificação das colheitas, da* difusão de conhecimentos, *e do* intercâmbio de boas práticas, *nomeadamente entre centros de formação agrícola da Europa, requerem apoios financeiros e investimento para promoverem* a evolução do mercado;

Or. fr

**Alteração 121  
Mairead McGuinness, György Hölvényi**

**Projeto de parecer  
N.º 12**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

12. Observa que a difusão de conhecimentos, o intercâmbio de boas práticas e a evolução do mercado também necessitam urgentemente de investimentos.

12. Observa que a difusão de conhecimentos, o intercâmbio de boas práticas e a evolução do mercado também necessitam urgentemente de investimentos; ***sublinha a importância do conhecimento local e regional dos solos e variedades de leguminosas adequadas;***

Or. en

**Alteração 122**  
**Mairead McGuinness, György Hölvényi**

**Projeto de parecer**  
**N.º 12 – ponto 1 (novo)**

*Projeto de parecer*

*Alteração*

***1) Salienta a necessidade de inovação e desenvolvimento nas práticas e técnicas de gestão para combater as ervas daninhas, as pragas e outros fatores que podem afetar negativamente o rendimento e o crescimento das culturas;***

Or. en